MUNICÍPIO DE NOVA OLÍMPIA
ESTADO DO PARANÁ



II
Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

PLAMSAN - 2026/2029

Identificação:

Identificação do Município

Município: Nova Olímpia - Paraná

Porte Populacional: Pequeno Porte I

População: **5.833** pessoas [2022]

Localização: Região Noroeste

Prefeito Municipal

Nome do Prefeito: Luiz Lázaro Sorvos

Mandato do Prefeito **Início:** 01/01/2025 **Término:** 31/12/2028

Endereço da Prefeitura: Av. Higienópolis, 821

CEP: 87.490-000 **Telefone:** (44) 3685-1313

Site: www.novaolimpia.pr.gov.br **E-mail:** prefeito@novaolimpia.pr.gov.br

Órgão Gestor da Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Número da Lei de Criação do Órgão: 1507 **Data da criação:** 14/12/2022

Responsável: Aline Martins Pereira Ramos

Ato de Nomeação do Gestor: Portaria **Data da Nomeação:** 01/01/2021

Endereço do Órgão Gestor: Rua Belo Horizonte, 401 **CEP:** 87490-000

Telefone: (44) 3685-1152 **E-mail:** gestorsocial@novaolimpia.pr.gov.br

Órgão Gestor da Educação

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Número da Lei de Criação do Órgão: 1507 **Data da criação:** 14/12/2022

Responsável: Nagila Aparecida Baraldi Dedino

Ato de Nomeação do Gestor: Portaria **Data da Nomeação:** 01/01/2021

Endereço do Órgão Gestor: Rua Brasília, 222 **CEP:** 87490-000

Telefone: (44) 3685-1344 **E-mail:** educacao@novaolimpia.pr.gov.br

Órgão Gestor da Saúde

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Saúde

Número da Lei de Criação do Órgão: 1507 **Data da criação:** 14/12/2022

Responsável: Andreia Cristina Batista Alves

Ato de Nomeação do Gestor: Portaria **Data da Nomeação:** 01/01/2021

Endereço do Órgão Gestor: Rua Minas Gerais, nº 38 **CEP:** 87490-000

Telefone: (44) 3685-1365 **E-mail:** saude@novaolimpia.pr.gov.br

Órgão Gestor da Agricultura

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária

Número da Lei de Criação do Órgão: 1507 **Data da criação:** 14/12/2022

Responsável: Glassys Louise de Souza Cortez

Ato de Nomeação do Gestor: Portaria **Data da Nomeação:** 04/04/2024

Endereço do Órgão Gestor: Av. Higienópolis, 821 **CEP:** 87490-000

Telefone: (44) 3685-1313 **E-mail:** agricultura@novaolimpia.pr.gov.br

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Representantes governamentais

Secretaria Municipal de Assistencia Social

Titular: Aline Martins Pereira Ramos

Suplente: Ana Paula Frazili de Godói Rossi

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Nágila Ap. Baraldi Dedino

Suplente: Denise Carolina Sotocorno

Secretaria Municipal de Agricultura

Titular: Glassys Louise de Souza Cortez

Suplente: Janaina Aparecida Barbosa

Representantes não governamentais

Representante da Associação de Desenvolvimento Comunitário de Nova Olímpia ADENO

Titular: João Griffo

Suplente: Elton Barbosa de Freitas

Representante da Escola Especial Viva Vida - APAE

Titular: Maria Regina Porto

Suplente: Janete Garibaldi Campos

Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Edite Tenório

Suplente: Jair Sebin

Representante da Associação dos Moradores da Vila Rural

Titular: Ivanilda Aparecida da Silva

Suplente: Ivonete Bezerra da Silva

Representante da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Nova Olímpia

Titular: Marinês de Souza Papa

Suplente: Silvanei de Souza

Representante das Instituições Religiosas

Titular: Elisete Terna Roeher

Suplente: Claudineia R. S. Sipriano

RESOLUÇÃO Nº. 001/2025

SUMULA: INSTITUI COMISSÃO TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR COM VIGÊNCIA 2026 A 2029.

A CÂMARA INTERSETORIAL MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – CAISAN do Município de NOVA OLÍMPIA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº Lei Municipal nº 1.235 de 25 de agosto de 2014, e Decreto Municipal nº 096/2016;

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir a Comissão Técnica Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN de Nova Olímpia – PR, que terão as seguintes representações:

Representantes da Secretaria Municipal de Educação
Nágila Baraldi Dedino
Josiane Melo Freitas

Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social
Aline Martins Pereira Ramos
Ana Paula Frazili de Godói Rossi

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde
Andréia Cristina Alves Batista
Denise Carolina Sotocorno

Representantes da Secretaria Municipal de Agricultura
Glassys Louise de Souza Cortez Freitas
Janaina Maria Barbosa

Art. 2º - A Comissão Técnica Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, será responsável em elaborar e articular o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município para o quadriênio 2026/2029.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Olímpia – PR., 27 de outubro de 2025.

Aline Martins Pereira Ramos
Presidente da CAISAN

Sumário:

1. **APRESENTAÇÃO..... 10**

2. INTRODUÇÃO..... 12

3. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL..... 14

4. PLANO DE AÇÃO DO PLAMSAN 2024/2027..... 35

4.1 DESAFIO 1 — Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável..... **36**

4.2 DESAFIO 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais e outros grupos sociais vulneráveis no meio rural..... **38**

4.3 DESAFIO 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica..... **40**

4.4 DESAFIO 5 - Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias..... **42**

4.5 DESAFIO 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação..... **44**

4.6 DESAFIO 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aperfeiçoando a gestão federativa, a intersetorialidade e a participação social..... **46**

4.7 DESAFIO 9 - Apoio a iniciativas internacionais de SAN e DHAA..... **47**

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO II PLAMSAN..... 51

Fonte de pesquisa.

Resolução de aprovação do II PLAMSAN 2026/2029.

O **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE NOVA OLÍMPIA – CMSAN**, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela legislação municipal vigente, e

CONSIDERANDO a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN (Lei Federal nº 11.346/2006), que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN;
CONSIDERANDO a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN, especialmente as Diretrizes 3 e 8;
CONSIDERANDO a necessidade de fortalecimento da gestão intersetorial, da participação social e do monitoramento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito municipal;
CONSIDERANDO as deliberações da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONF.SAN/2023);
CONSIDERANDO a importância da efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA no município de Nova Olímpia/PR;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o **II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN – 2026/2029.**

Art. 2º Para o cumprimento do disposto nesta Resolução, ficam estabelecidas as seguintes ações prioritárias:
I – Elaborar, pactuar, aprovar, implantar e monitorar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
II – Fortalecer a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, assegurando a articulação entre as políticas públicas setoriais;
III – Monitorar sistematicamente o desenvolvimento das ações previstas no PLAMSAN, por meio de indicadores e relatórios periódicos;
IV – Mapear, fortalecer e articular os projetos e ações de Segurança Alimentar e Nutricional já existentes no município;

V – Promover ações de articulação intersetorial e de participação social, incluindo fóruns, audiências públicas, conferências e ações educativas sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, com ênfase na qualidade nutricional dos alimentos.

Art. 3º Compete à **CAISAN Municipal**, em articulação com as Secretarias Municipais e o CONSEA, a coordenação, o monitoramento e a avaliação das ações previstas nesta Resolução.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Nova Olímpia/PR, ___ de _____ de 2025.

Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA

Secretário(a) Executivo(a) do CMSAN

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 - Salário médio mensal dos trabalhadores formais	**17**
Figura 2 - Empregados por setor econômico e divisões econômicas 1,050 empregados	**18**
Figura 3 - Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Show Rural – 2025	**23**
Figura 4 - Curso Mulher Atual – SENAR – Nova Olímpia/2023	**24**
Figura 5 - Castrapet – Programa Permanente de Esterilização Gratuita de Cães e Gatos – Nova Olímpia/2025	**24**
Figura 6 - Projeto de Educação em Saúde Ambiental – Nova Olímpia 2023/2025	**25**
LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Informações Gerais	**14**
Tabela 2 - População por sexo	**15**
Tabela 3 - Índice Ipardes de Desempenho Municipal	**17**
Tabela 4 - Situação do município (rede pública), ano de 2022	**21**
Tabela 5 - Escolas por dependência administrativa	**12**
Tabela 6 - Matrículas por etapa	**22**
Tabela 7 - Matrículas por série	**22**
Tabela 8 - Professores por dependência administrativa	**22**
Gráfico 9 - Taxas de rendimento por etapa escolar, ano 2022	**23**
Gráfico 10 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura temporária – 2022	**25**
Gráfico 11 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura permanente – 2022	**26**
Gráfico 12 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo as atividades econômicas - 2017	**26**
Gráfico 13 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor - 2017	**26**
Gráfico 14 - Efetivo de pecuária e aves - 2022	**26**
Gráfico 15 - Produção de origem animal - 2022	**27**
Gráfico 16 - Produção da aquicultura - 2022	**27**
Gráfico 17 - Cronograma de monitoramento e avaliação	**52**
LISTA DE GRÁFICOS	
Gráfico 1 - Crescimento Populacional	**14**
Gráfico 2 - Pirâmide Etária	**15**
Gráfico 3 - Taxa de Envelhecimento	**16**
Gráfico 4 - Grau de Urbanização	**16**
Gráfico 5 - Diversidade de Emprego	**19**
Gráfico 6 - Índice de Mobilidade, 2023	**19**
Gráfico 7 - Índice de desenvolvimento Municipal - trabalho e renda	**20**
Gráfico 8 - Empregados por tamanho da empresa	**20**

1. Apresentação:

Considerando que a política de SAN, traz a garantia de ações que visam amenizar as situações de insegurança alimentar é que se propõe a elaboração do II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN. Este é sem dúvida, um compromisso assumido pelo Governo Municipal juntamente com a sociedade civil na garantia do Direito Humana a Alimentação.

Este plano é uma conquista política e social, e mostra a importância de um trabalho intersetorial integrado, com vistas à implementação das ações voltadas para a área de Segurança Alimentar e Nutricional. A política de SAN ao tornar a intersetorialidade uma de suas premissas, reforça a importância da descentralização, da interação e da integração entre órgãos estatais e sociedade civil com vistas à consolidação de um modelo participativo conforme prevê legislação.

Este II Plano elaborado pela Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, constituiu-se como base para o atingimento da melhoria de condições de segurança alimentar dos munícipes por meio de suas Políticas Públicas e canta como apoio do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA de Nova Olímpia, para que de fato a alimentação adequada enquanto direito fundamental do ser humano consagrados na Constituição Federal, seja de fato garantido à toda população, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural, ambiental, econômica e socialmente sustentáveis.

Outro fator importante a ser considerado diz respeito a pandemia da covid-19 que teve impacto significativo nas transações e na oferta das cadeias de alimentos. As incertezas sobre a disponibilidade de alimentos principalmente às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Para a Política SAN é importante ainda que a CAISAN/Municipal leve em consideração para algo que a pandemia chama a atenção que é o impacto dos desequilíbrios ambientais sobre a saúde humana, com evidencias claras de que as mudanças ambientais têm papel importante para o surgimento de diversas doenças ainda desconhecidas.

A CAISAN tem que estar preparada para enfrentar os desafios no âmbito de SAN, tendo em vista a necessidade de uma ação rápida para mitigar e conter as consequências que a pandemia causou e vem causando e, ao mesmo tempo, buscar alternativas para as complexidades futuras enfrentadas pelo município por meio de suas secretarias.

Portanto, deve-se ampliar e fortalecer os compromissos políticos para a promoção da soberania alimentar, garantindo a todos o direito humano à alimentação adequada e saudável, assegurando a participação social e a gestão intersetorial no Sistema, na Política e no II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Aline Martins Pereira Ramos
Secretária-Executiva da Câmara Municipal
de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN

2. Introdução:

O II Plano Municipal da Política de Segurança Alimentar e Nutricional - PLAMSAN (2026-2029), aqui apresentado, mantém as mesmas diretrizes do I Plano de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN, abrangendo as diretrizes e desafios propostos pela Política Nacional de SAN. Ou seja, de acordo com o artigo 3º do decreto nº 7.272/2010, a elaboração do PLAMSAN será orientada pelas oito diretrizes da política nacional de SAN e deverá ser construído intersetorialmente pela CAISAN, com base nas prioridades estabelecidas pelo CONSEA a partir das deliberações da Conferência Municipal de SAN.

Os desafios postos neste Plano possibilitarão as políticas públicas implementares nos próximos quatro anos, estratégias para a garantia da soberania alimentar e o direito humano a alimentação adequada.

Sabe-se que o PLAMSAN é o principal instrumento para implementação da política municipal de segurança alimentar e nutricional no município, o qual contempla a efetivação de várias ações e programas relacionados as políticas setoriais vinculada a política de SAN, objetivando a garantia do direito à alimentação adequada da população em geral.

Como elemento fundamental para tornar legítimo o II PLAMSAN, se faz necessário contemplar as propostas deliberadas na IV Conferência de SAN/2023, além de considerar os desafios apontados na avaliação do primeiro plano, o qual apresenta o balanço da execução do PLAMSAN 2026/2029, enfatizando os principais resultados das ações e programas que compõe a PNSAN e elencar desafios que ainda precisam estar na agenda de prioridade para a implementação da política de SAN, sendo:

1. O SISAN precisa ser fortalecido e as ações intersetoriais e a participação social precisam ser alinhadas. É preciso o fortalecimento destas instâncias com oferta de capacitação para o entendimento e engajamento dos atores envolvidos na política de SAN, ou seja, a promoção da intersetorialidade das políticas públicas e demais entidades do município integrantes do SISAN;

2. A análise da situação municipal de segurança alimentar e nutricional através dos indicadores e diagnóstico, devendo esta análise ocorrer de forma mais atuante e de forma periódica, implicando, portanto, formas de avaliação permanente entre CAISAN e CONSEA;

3. Incorporação das estratégias de forma articulada com vários setores, garantindo atenção as especificidades dos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar e nutricional, respeitando a diversidade social, cultural, ambiental, étnico racial e equidade de gênero, de maneira a fortalecer a noção do direito humano à alimentação adequada como direito da sociedade e dever do Estado;

4. Pensar coletivamente sobre a Produção Agroecológica ou Orgânica com um único objetivo - contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a oferta de alimentos saudáveis;

É preciso, portanto que a CAISAN e o CONSEA visando a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada, considere esses apontamentos além de considerar alguns pontos importantes, como por exemplo:
- Período de vigência de quatro anos, correspondendo as ações do PPA; e
- Definir seus mecanismos de monitoramento e avaliação, de forma frequente.

O II PLAMSAN deve ter um caráter estratégico com metas claras e consistentes em termos de impacto para a sociedade. Sendo assim, o mesmo está estabelecido da seguinte maneira:
1- Apresentação do diagnóstico municipal;
2- Plano de ação do II PLAMSAN; e
3- Acompanhamento, monitoramento e avaliação do II PLAMSAN.

3. Diagnóstico municipal:

3.1. Aspectos Gerais

A população, segundo o IBGE/2022 é de 5.833 habitantes e a densidade demográfica de 42,78 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, está nas posições 273 e 199 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, fica nas posições 4000 e 3441 de 5570.

A população da cidade de Nova Olímpia (PR) chegou a 5.833 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 6,0%.

A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade em Nova Olímpia, tem uma densidade demográfica de 42,78 habitantes por km² e uma média de 2,57 moradores por residência.

Tabela 1 - **Informações Gerais**

População (IBGE/2022)	**5.833 Habitantes**
População 2010	**6.012 Habitantes**
Densidade Demográfica (IPARDES/2022)	**42,781 (hab/km²)**
Produto Interno Bruto Per Capita (IPARDES/2021)	**R$ 18.682,89**

Gráfico 1 - **Crescimento Populacional**

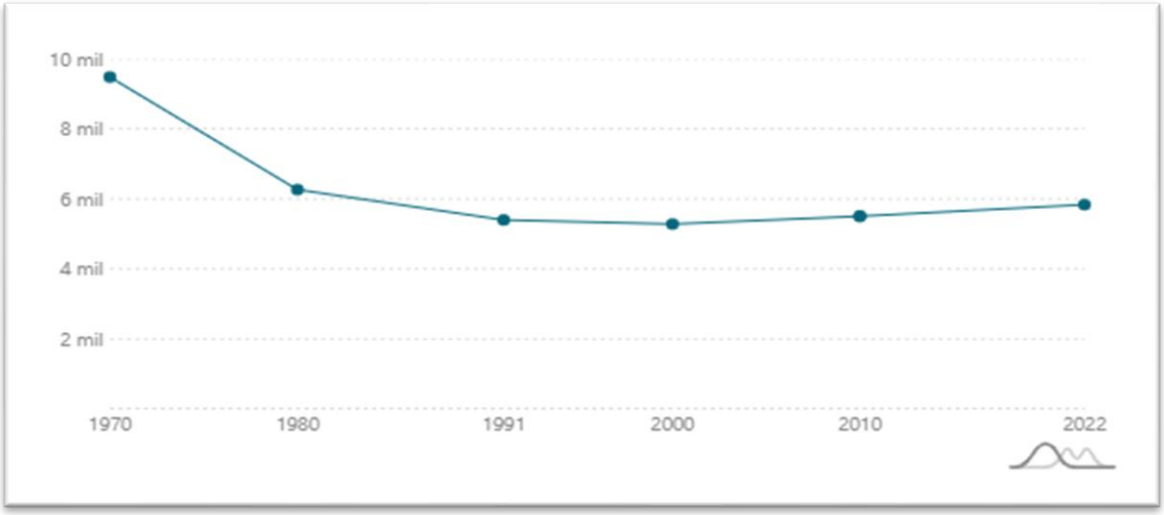


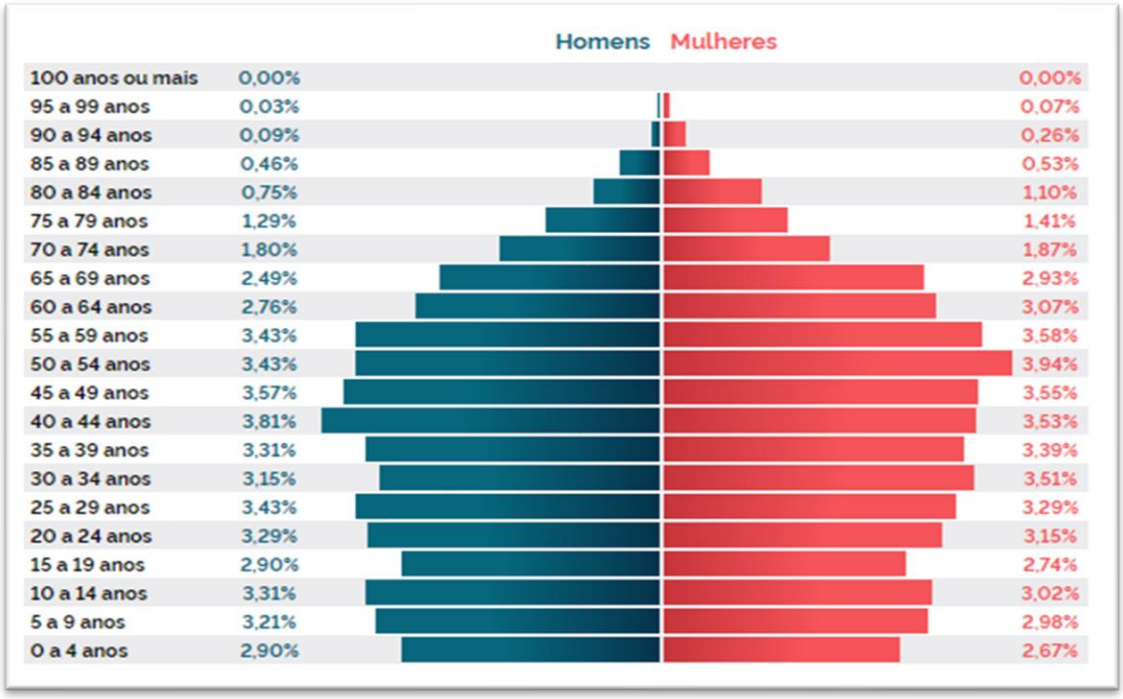
Tabela 2 - **População por sexo**

Sexo	População(pessoas)
Mulheres	2952
Homens	2881

Gráfico 2 - **Pirâmide Etária**

O gráfico está organizado para classificar a população do município conforme as faixas de idade, dividindo-as por sexo, dados do IBGE de 2022.

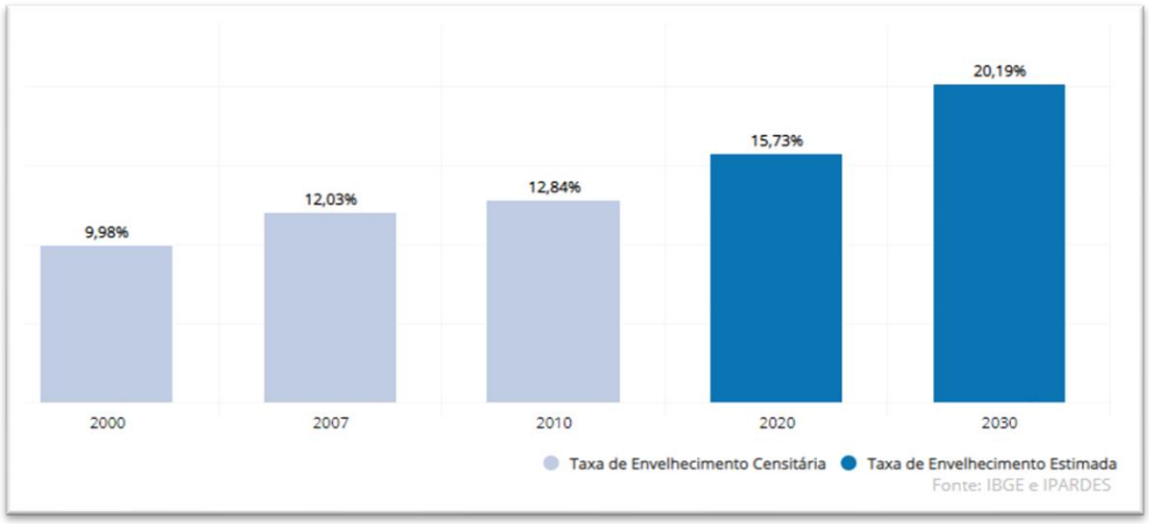
Gráfico 2 - **Pirâmide Etária**



Taxa de Envelhecimento

Estabelece a partir da razão entre a população de 65 anos ou mais de idade e a população total. Os dados até o ano de 2010 se referem a Censos e contagens populacionais do IBGE, enquanto os demais períodos foram obtidos através da projeção populacional confeccionada pelo IPARDES para as próximas décadas.

Gráfico 3 - **Taxa de Envelhecimento**



Grau de Urbanização

Indica a proporção da população total que reside em áreas urbanas, segundo a divisão político-administrativa estabelecida pelas administrações municipais.

Fonte: IBGE via IPARDES (BDE)

Gráfico 4 - **Grau de Urbanização**



Índice Ipardes de Desempenho Municipal – IPDM

O Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM) procura avaliar a situação dos municípios paranaenses, considerando, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento econômico e social, a saber: a) emprego, renda e produção agropecuária; b) educação; e c) saúde. Na construção do índice da dimensão Saúde são usadas as variáveis: número de consultas pré-natais; óbitos infantis por causas evitáveis, e óbitos por causas mal definidas.

Na educação, as seguintes variáveis: taxa de matrícula na educação infantil; taxa de abandono escolar (1ª a 4ª série / 1º a 5º ano; 5ª a 8ª série / 6º a 9º ano e ensino médio); taxa de distorção idade-série (1ª a 4ª série / 1º a 5º ano; 5ª a 8ª série / 6º a 9º ano e ensino médio); percentual de docentes com ensino superior (1ª a 4ª série / 1º a 5º ano; 5ª a 8ª série / 6º a 9º ano e ensino médio); resultado do IDEB (1ª a 4ª série / 1º a 5º ano e 5ª a 8ª série / 6º a 9º ano).

E na dimensão Emprego, Renda e Produção Agropecuária as variáveis relacionadas ao salário médio, ao emprego formal e à renda da agropecuária.

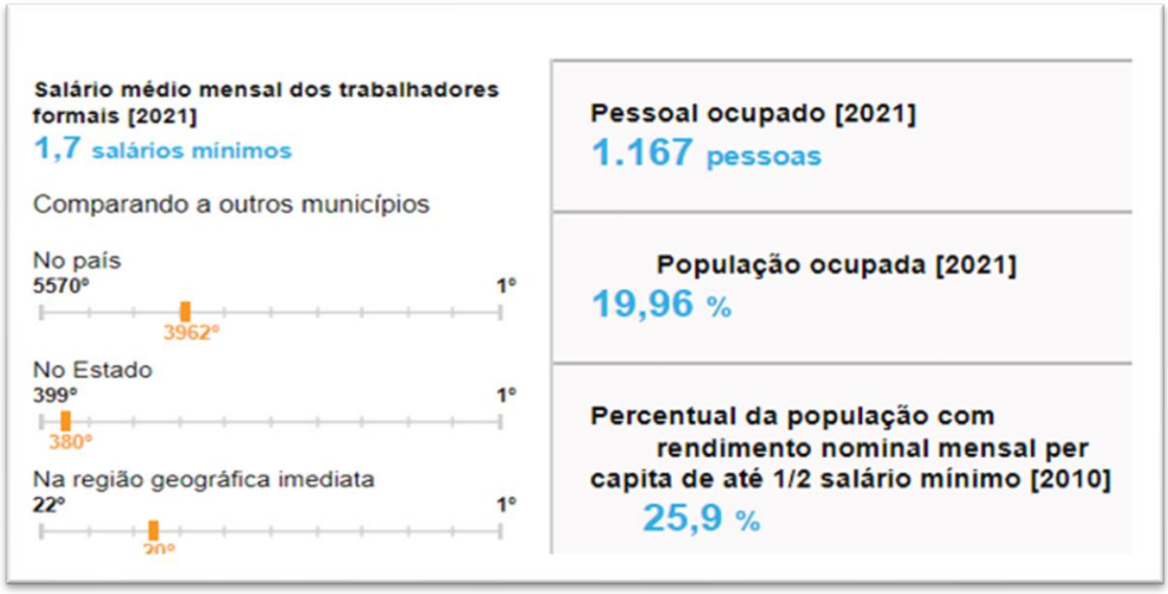
Tabela 3 - **Índice Ipardes de Desempenho Municipal**

Nova Olímpia (Ano 2021)	saúde	educação	renda
	0,8954	0,8991	0,4315

Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19,96%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 380 de, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3262de 5570, respectivamente.

Figura 1 - **Salário médio mensal dos trabalhadores formais**



Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Nova Olímpia em 2021 foi 1,050, o que representa

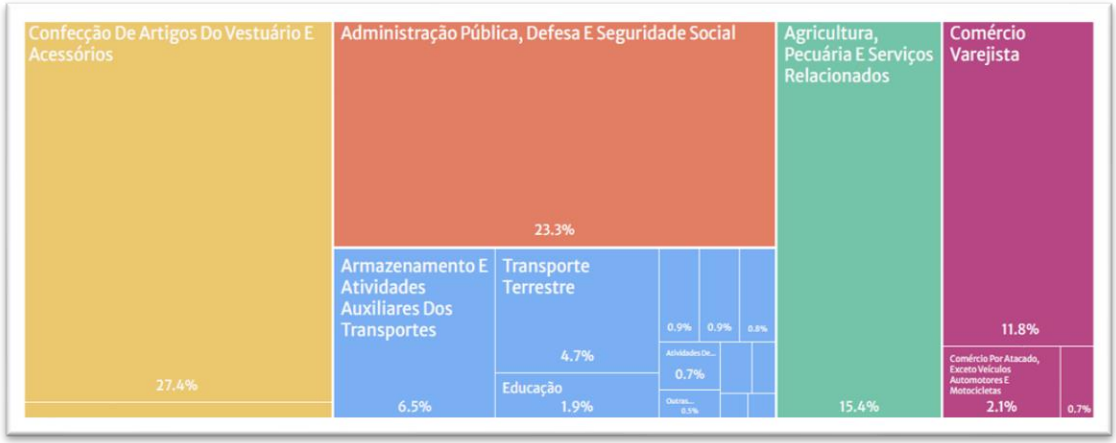
uma variação de 3.65% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2021 foi de R$ 1898,29, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 282, o que representa uma variação de 1.81% em relação ao ano anterior.

Na cidade de Nova Olímpia, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2021 foram Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (288), Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (245), e Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (162).

No ano de 2021, 55.1% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R$ 1900,18; 44.9% correspondiam a homens com remuneração média de R$ 1895,96.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2023, 9.54% correspondem a Outros (64 estabelecimentos), 56.8% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (381 estabelecimentos), 28.5% correspondem a Microempresa (ME) (191 estabelecimentos), e 5.22% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (35 estabelecimentos).

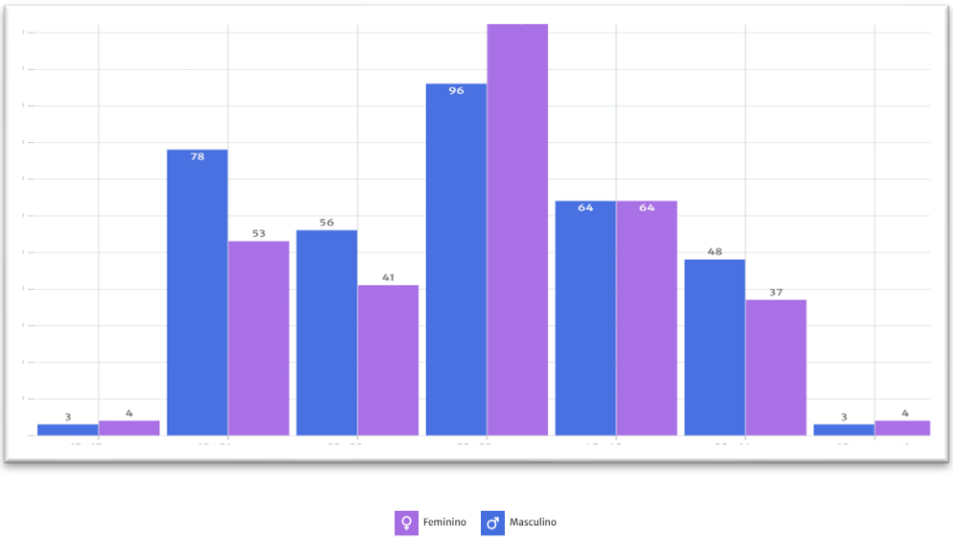
Figura 2 - **Empregados por setor econômico e divisões econômicas 1,050 empregados.**



O gráfico mostra a distribuição dos empregados por setor e divisão econômica. Em termos da empregados, os setores econômicos que se destacaram em 2021 foram Confecção De Artigos do Vestuário e Acessórios (288), Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (245), e Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (162). (Dados fornecidos por Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Empregados por sexo e faixa etária, 2021 (Nova Olímpia) Total: 666

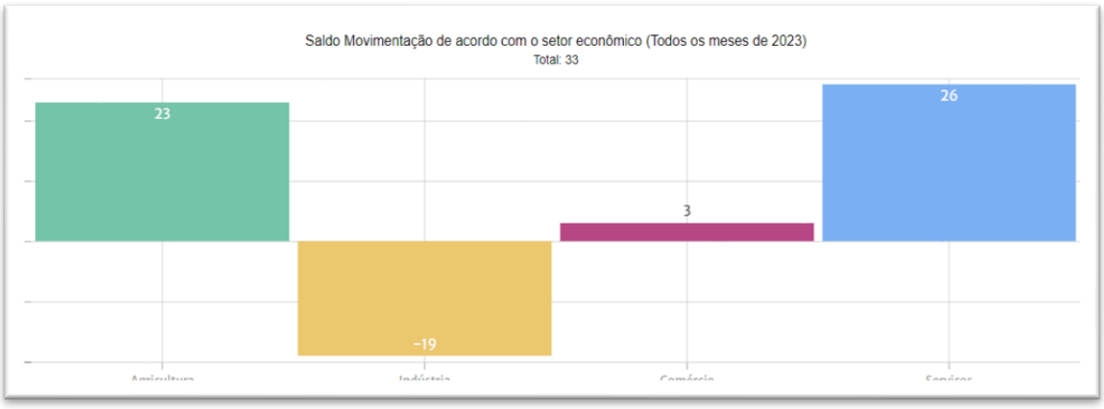
Gráfico 5 - **Diversidade de Emprego**



O gráfico mostra a distribuição dos empregados na cidade de Nova Olímpia por faixa etaria.

Em 2021, as trabalhadoras do sexo feminino eram de 579 empregados (55.1%) com uma remuneração média de R$ 1900,18, enquanto a parte masculina era de 471 (44.9%) com uma remuneração média por pessoa de R$ 1895,96. (Dados fornecidos por Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Gráfico 6 - **Índice de Mobilidade, 2023.**



O gráfico mostra o indicador de taxa de saldo de movimentação de trabalhadores (obtido a partir da diferença entre trabalhadores admitidos e desligados) por setor econômico. (Dados fornecidos por Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Gráfico 7 - **Índice de desenvolvimento Municipal - trabalho e renda (Ano 2016)**

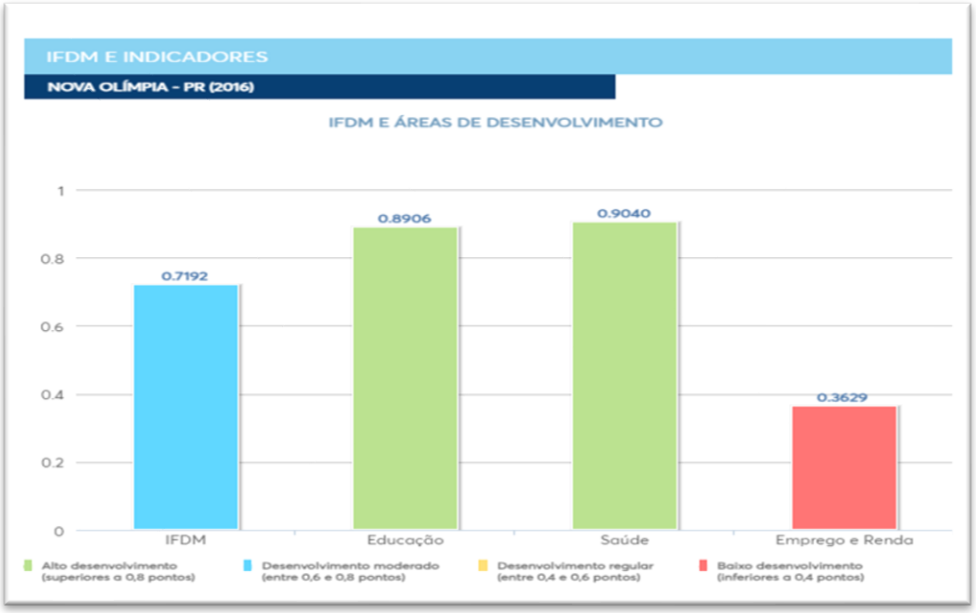
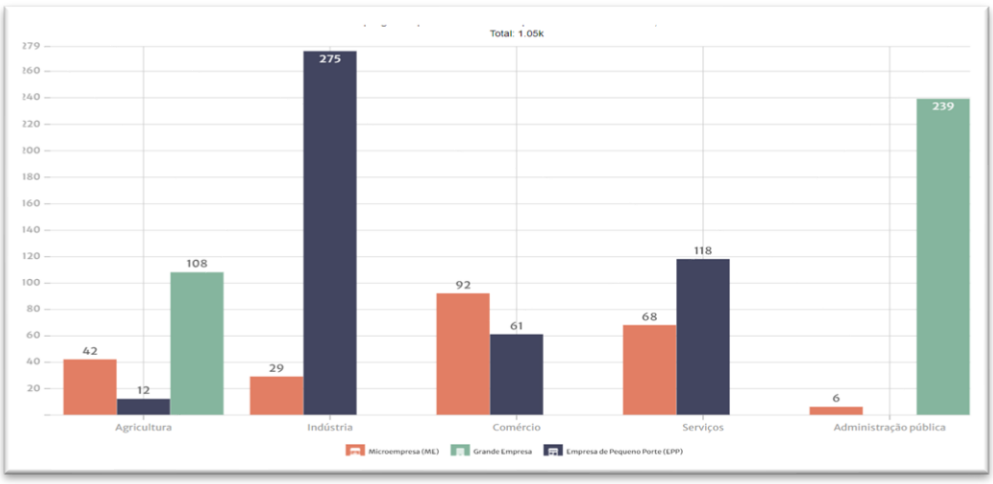


Gráfico 8 - **Empregados por tamanho da empresa**



O gráfico mostra a distribuição dos empregados em 2021 por porte de empresa e setor econômico na cidade de Nova Olímpia. Em 2021, 44.4% dos funcionários pertenciam a pequenas empresas, 22.6% dos funcionários pertenciam a microempresas, e 33% dos funcionários pertenciam a grandes empresas. (Dados fornecidos por Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

3.2 Aspectos Educacionais

O Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a educação infantil (para crianças de zero a 5 anos), o ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos). Municípios e estados devem trabalhar de forma articulada para oferecer o ensino fundamental. Já o ensino médio, com duração de

três anos, é de responsabilidade dos estados. O ensino fundamental é obrigatório. Isso significa que toda criança e adolescente entre 6 e 14 anos devem estar na escola, sendo obrigação do Estado oferecer o ensino fundamental de forma gratuita e universal, conforme Lei Federal, n° 9.394 de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Escolas no município

Colégio Estadual Duque de **Caxias-EF M**
Rua Santa Catarina Sn, Centro. 87490-000 Nova Olímpia-Pr.
Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens Adultos.
Atendimento Educacional Especializado, Atividade Complementar

Escola **Municipal** PROF MARIA R TRAVAGLIA EI EF
Rua Minas Gerais,37 Centro. 87490-000 Nova Olímpia-Pr.
Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos.
Atendimento Educacional Especializado

Escola VIVA VIDA-EI EF MOD ED ESP
Rua Minas Gerais,193 Centro. 87490-000 Nova Olímpia-PR.
Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos.

CRECHE SEBASTIÃO BOCALON RODRIGUES **JUNIOR**
Rua Columbia,138 Centro.87490-000 Nova Olímpia-PR.
Educação Infantil.

Tabela 4 - **Situação do município (rede pública), ano de 2022.**

N° Escolas	**03**
N° Alunos Matriculados	**1201**
N° de professores	**101**

Fonte: Censo, INEP-2022

Tabela 5 - **Escolas por dependência administrativa**

N° Escola estadual	**01**
N° Escolas Municipais	**02**

N° Escolas Privada	**00**

Fonte: Censo, INEP-2022

Tabela 6 - **Matrículas por etapa**

Creche	**152**
Pré-escolas	**134**
Anos iniciais	**399**
Anos finai	**245**
Ensino médio	**225**
Ensino EJA	
Escola educação especial	**46**

Fonte: Censo, INEP-2022

Tabela 7 - **Matrículas por série**

Anos iniciais	**Matriculas 1° ano**	**70**
	Matriculas 2° ano	**81**
	Matriculas 3° ano	**73**
	Matriculas 4° ano	**100**
	Matriculas 5° ano	**75**
Anos finais	Matriculas 6° ano	**73**
	Matriculas 7° ano	**66**
	Matriculas 8° ano	**61**
	Matriculas 9° ano	**45**
Ensino Médio	1° ano	**92**
	2° ano	**76**
	3° ano	**57**

Fonte: Censo, INEP-2022

Tabela 8 - **Professores por dependência administrativa**

Educação Infantil	**21**
Anos Iniciais	**30**
Anos finais	**18**
Ensino Médio	**32**

Tabela 9 - **Taxas de rendimento por etapa escolar, ano 2022**

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	3,3% 12 reprovações	0% 0 abandonos	96,7% 354 aprovações
Anos finais	8,1% 25 reprovações	0,3% 1 abandonos	91,6% 286 aprovações
Ensino médio	10,1% 20 reprovações	5% 10 abandonos	84,9% 171 aprovações

3.3 Aspectos da Agricultura

Além disto, o município visa por meio da Secretaria de Agricultura realizar atividades de inclusão produtiva rural; acesso as políticas públicas, garantir a participação contínua e permanente dos produtores na formulação das políticas públicas rurais, uma vez que é fundamental incentivar a permanência dos agricultores na área rural, para assim fortalecer a economia familiar. E, ainda diversos projetos técnicos têm sido elaborados para viabilizar recursos para aquisição de maquinários e implementos agrícolas e demais demandas dos produtores rurais. E também todos os anos os produtores rurais vão para o Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais em Umuarama e no Show Rural de Cascavel.

Figura 3 - **Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Show Rural – 2025**



A Prefeitura Municipal em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) realizou diversos cursos de aperfeiçoamentos, bem como para promoção de fortalecimento de mulheres e os jovens no campo, além de promover a produção de

alimentos saudáveis e sustentáveis. Uma vez que a agricultura familiar é a principal responsável pela alimentação dos brasileiros, por isso é fundamental a capacitação contínua e permanente. No ano de 2023 realizou o Curso Mulher atual com a participação de 15 mulheres que durante 2 meses trabalharam a autoestima, empoderamento, saúde feminina e financeira, sustentabilidade e empreendedorismos.

Figura 4 - **Curso Mulher Atual – SENAR – Nova Olímpia/2023**



A Secretaria de Agricultura por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), com apoio do Instituto Água e Terra (IAT), realizou nos últimos anos o Castrapet com a esterilização gratuita de cães e gatos no município, no qual diversas famílias foram beneficiadas, bem como animais de rua também por meio de tutores temporários.

Figura 5 - **Castrapet – Programa Permanente de Esterilização Gratuita de Cães e Gatos – Nova Olímpia/2025**



Além disto, o município realizou nos últimos anos diversas ações de Educação em Saúde Ambiental para o enfretamento do mosquito *Aedes aegypti*. Com atividades que envolveram diversas secretarias municipais, instituições, entre outros. Foram realizados teatros, gincana, entrega de lixeiras, sacochilas e panfletos, plantio de citronelas e árvores, caminhadas, oficinas, exposições nas escolas municipais, entre outros.

Figura 6 - **Projeto de Educação em Saúde Ambiental – Nova Olímpia 2023/2025**



Destacam-se os programas de compras públicas da agricultura familiar: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no qual 30% dos recursos repassados devem ser utilizados para aquisição de produtos da agricultura familiar (Figura 10). O PNAE foi instituído pelo Decreto nº 8.473, de 22 de junho de 2015 que estabelece aos órgãos federais (administração direta e indireta) a destinação de pelo menos 30% dos recursos aplicados à aquisição de alimentos para compra de produtos da agricultura familiar e suas organizações.

Tabela10 - **Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura temporária – 2022**

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA(HA)	PRODUÇÃO (T)	RENDIMENTO MÉDIO(KG/HA)	VALOR (R$1.000,00)
Cana-de-açúcar	2.488	**134.280**	53.971	15.966
Mandioca	290	6.502	22.421	5.859
Melancia	10	180	18.000	171
Milho (em grão)	170	220	1.294	307
Soja (em grão)	70	29	414	88

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM)
NOTA: Diferenças encontradas são em razão dos arredondamentos. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 11 - **Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura permanente – 2022**

CULTURA PERMANENTE	ÁREA COLHIDA(HA)	PRODUÇÃO (T)	RENDIMENTO MÉDIO(KG/HA)	VALOR (R$1.000,00)
Banana (cacho)	1	15	15.000	17
Coco-da-baía (mil furtos)	2	4	2.000	7
Uva	2	10	5.000	57

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM)
NOTA: Diferenças encontradas são em razão dos arredondamentos. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 12 - **Estabelecimentos agropecuários e área segundo as atividades econômicas - 2017**

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura Temporária	26	3.378
Horticultura e Floricultura	5	x
Lavoura Permanente	8	x
Pecuária e Criação de outros animais	219	8.916
Total	258	12.329

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário
NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque existem unidades territoriais com valores inibidos para não identificar o informante. Esses valores estão identificados com o caracter 'x

Tabela 13 - **Estabelecimentos agropecuários e área segundo a condição do produtor - 2017**

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Proprietário	227	9.222
Arrendatário	19	3.063
Comodato	9	43
Ocupante	1	X
Produtor sem área	2	-
Total	258	12.329

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário
NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das unidades territoriais com menos de três informantes, estão identificados com o caracter 'x'.

Tabela 14 - **Efetivo de pecuária e aves - 2022**

ESPÉCIE	NÚMEROS
Rebanho de bovinos	14.627
Rebanho de equinos	340
Galináceos – Total	573.000
Galinhas (1)	1.200
Rebanho de suínos – Total	600
Matrizes de suínos (1)	95
Rebanho de ovinos	190
Rebanho de caprinos	14

Rebanho de vacas ordenhadas	648

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM)
NOTA: O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. Os efetivos dos rebanhos de
asininos, muares e coelhos deixam de ser pesquisados, em razão da pouca importância econômica e a série histórica,
encerra-se com dados de 2012.
Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.
(1) A partir de 2013 passa-se a pesquisar as galinhas fêmeas em produção de ovos, independente do destino da produção
(consumo, industrialização ou incubação) e as matrizes de suínos.

Tabela 15 - **Produção de origem animal - 2022**

PRODUTOS	VALOR (R$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Casulos do bicho-da-seda	144	**5.553**	Kg
Leite	3.308	1.679	mil L
Mel de abelha	12	850	kg
Ovos de galinha	21	6	mil dz

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM)
NOTA: Diferenças encontradas são em razão da unidade adotada. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 16 - **Produção da aquicultura - 2022**

PRODUTOS	VALOR (R$ 1.000,00)	PRODUÇÃO
Tilápia	553	65.000

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (PPM)
NOTA: Diferenças encontradas são em razão de arredondamento. Os dados do último ano divulgado são resultados preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação

3.4 Aspecto da Assistência Social

A Assistência Social desempenha papel estratégico na garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), pois atua diretamente na proteção social de indivíduos e famílias que vivenciam pobreza, vulnerabilidades e riscos sociais — fatores intimamente relacionados à insegurança alimentar. Em Nova Olímpia/PR, a estruturação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o monitoramento de seus indicadores constituem ferramentas essenciais para o planejamento, a execução e a avaliação das ações que contribuem para a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

A análise dos indicadores sociais e de gestão do SUAS permite identificar demandas, mapear situações de vulnerabilidade, acompanhar o acesso das famílias à rede socioassistencial e orientar decisões estratégicas que impactam diretamente o combate à

fome e à pobreza. Esses indicadores também refletem a qualidade dos serviços ofertados e a eficiência da gestão municipal na promoção da proteção social.

Este capítulo apresenta um panorama detalhado da Assistência Social no município, evidenciando sua interlocução com a Segurança Alimentar e Nutricional e destacando ações, programas e benefícios que contribuem para prevenir a insegurança alimentar, fortalecer famílias e garantir direitos.

4.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A SAN

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) é responsável pela implementação articulada da Política Municipal de Assistência Social, assegurando proteção social e acesso a direitos. Suas ações seguem a LOAS, PNAS/2004, NOB/SUAS e legislações complementares, com foco no fortalecimento de vínculos, prevenção de riscos e enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

No contexto do PLAMSAN, a Assistência Social contribui para a SAN por meio de:

- identificação de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- oferta de serviços que fortalecem vínculos e ampliam aquisições sociais;
- benefícios socioassistenciais que complementam a renda e aliviam o orçamento familiar;
- programas de transferência de renda essenciais para a aquisição de alimentos;
- ações de busca ativa e acompanhamento familiar que garantem acesso a políticas de segurança alimentar;
- articulação intersetorial com saúde, educação e agricultura para assegurar condições dignas de vida.

A rede socioassistencial de Nova Olímpia conta com um CRAS e um CREAS, fortalecendo a proteção social básica e especial no território e contribuindo para garantir que nenhuma família fique desassistida.

4.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SAN

A Proteção Social Básica (PSB) desenvolve ações preventivas que reduzem vulnerabilidades, fortalecem as famílias e ampliam seu acesso a direitos — fatores fundamentais para prevenir a insegurança alimentar.

Contribuições da PSB para a SAN

- fortalecimento da função protetiva das famílias, melhorando condições de autocuidado e organização doméstica;
- encaminhamento e acompanhamento familiar para acesso ao Programa Bolsa Família, Benefícios Eventuais e outros programas de apoio;
- identificação de insegurança alimentar durante visitas domiciliares e atendimentos;
- oferta de atividades socioeducativas que abordam saúde, alimentação e bem-estar;
- estruturação de grupos de convivência que promovem socialização, autonomia e melhoria da saúde física e emocional;
- articulação intersetorial para garantir acesso a serviços de saúde e educação nutricional.
-

CRAS – Porta de entrada para ações de SAN

O CRAS é responsável pelo PAIF e pela organização territorial da PSB. Em 2025, foram realizadas:

- **291 visitas domiciliares**
- **35 encaminhamentos**
- **13 palestras**
- **4 atividades coletivas**

Essas ações permitem identificar situações de vulnerabilidade alimentar e orientar famílias sobre direitos, programas e serviços disponíveis.

4.3 SERVIÇOS DA PSB COM IMPACTO EM SAN

1. PAIF – Programa de Atenção Integral às Famílias

O PAIF identifica demandas, articula a rede de proteção e apoia famílias em vulnerabilidade. Sua atuação é essencial para monitorar situações de fome e insegurança alimentar e encaminhar para os benefícios e serviços adequados.

2. SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atende crianças, adolescentes, adultos e idosos, fortalecendo autonomia, convivência e autoestima — elementos que contribuem para uma vida mais saudável e ativa. Em 2025 foram atendidos:

- **43 crianças e adolescentes (7–14 anos)**
- **12 adolescentes (15–17 anos)**
- **24 adultos**

- **251 idosos**

As oficinas de estimulação cognitiva, letramento digital, ginástica, hidroginástica e artesanato contribuem direta e indiretamente para a SAN ao promover saúde física, bem-estar e autonomia.

3. Atendimento Domiciliar para Pessoas com Deficiência e Idosos

Focado no fortalecimento dos vínculos e na prevenção do isolamento, favorecendo envelhecimento saudável e condições de vida adequadas — o que também previne a insegurança alimentar.

4.4 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

A Proteção Social Especial (PSE) atende famílias em violação de direitos, que frequentemente apresentam insegurança alimentar severa. A atuação do CREAS, do PAEFI e das Medidas Socioeducativas é fundamental para restabelecer vínculos e garantir acesso à rede de proteção, incluindo benefícios e programas de SAN.

A parceria com a **APAE**, que atendeu 55 alunos e famílias em 2025, amplia a rede de atendimento e proteção.

4.5 BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RENDA NO CONTEXTO DA SAN

Programas sociais como o **Cadastro Único**, o **Programa Bolsa Família** e o **Auxílio Gás** são essenciais para garantir o acesso a alimentos e aliviar o orçamento familiar.

Cadastro Único

- 992 famílias cadastradas em 2025
- 757 com cadastro atualizado
- TAC em 2025: **88%**
- Média nacional: 89,8%

Programa Bolsa Família – novembro 2025

- 237 famílias beneficiárias
- 660 pessoas atendidas
- Investimento: **R$ 151.719,00**
- Benefício médio: **R$ 640,16**

O PBF é a principal ferramenta de garantia do DHAA para famílias de baixa renda.

Condicionalidades

Acompanhamento demonstra forte articulação com saúde e educação, essenciais para SAN.

- **Educação**: 98,4% de acompanhamento
- **Saúde**: 88,9% de acompanhamento

IGD-M

- Índice em 2025: **0,90**
- Repasses em 2024: R$ 40.350,00
- Saldo em outubro/2025: R$ 64.720,88

Auxílio Gás

- 52 famílias atendidas
- R$ 5.616,00 repassado

Esse benefício é fundamental para garantir condições adequadas de preparo de alimentos no domicílio.

4.6 EVOLUÇÃO TEMPORAL (2021 → 2025)

A comparação dos dados evidencia avanços importantes para a SAN:

Cadastro Único

- TAC aumentou de **60,25% para 88%**
- Melhoria da focalização e qualidade dos dados

Bolsa Família

- Benefícios cresceram de R$ 16 mil para R$ 151 mil
- Ampliação do valor total transferido aumenta a segurança alimentar das famílias

Condicionalidades Educação

- Acompanhamento subiu para **98,4%**

Condicionalidades Saúde

- 88,9% acompanhados

Esses avanços reforçam a capacidade do município de monitorar vulnerabilidades e garantir direitos, fortalecendo a política de SAN.

4.7 CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A SAN

A Assistência Social em Nova Olímpia:

- identifica famílias em insegurança alimentar;
- garante acesso a benefícios essenciais;
- promove ações de fortalecimento de vínculos e autonomia;
- articula-se com saúde, educação e agricultura;

- realiza busca ativa e acompanhamento contínuo;
- contribui para o DHAA e para a redução das desigualdades.

Sua atuação integra-se diretamente às diretrizes do PLAMSAN, fortalecendo a rede municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

3.5 Aspecto da Saúde

A área da Saúde constitui eixo estruturante para a efetivação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), considerando sua responsabilidade na prevenção de agravos, promoção da saúde e acompanhamento do estado nutricional da população. No município de Nova Olímpia, as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde apresentam interface direta com a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e com a consolidação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

1. Atenção Primária à Saúde e Promoção da Alimentação Adequada

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central no monitoramento das condições de saúde e nutrição da população. No âmbito da SAN, destacam-se:

- Realização de atendimentos individuais e coletivos em nutrição, com foco na avaliação antropométrica, vigilância dietética e intervenção nutricional conforme protocolos clínicos.
- Monitoramento das condicionalidades de saúde de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), incluindo avaliação de crescimento e desenvolvimento, estado nutricional e acompanhamento de gestantes.
- Execução de ações educativas intersetoriais voltadas à promoção de práticas alimentares saudáveis, prevenção da obesidade e incentivo ao consumo de alimentos in natura e minimamente processados.

2. Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) e Produção de Informações

O município desenvolve atividades regulares de vigilância do estado nutricional da população, com destaque para:

- Inserção e atualização sistemática de dados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), abrangendo crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- Identificação de situações de risco nutricional, tais como desnutrição, excesso de peso e outros distúrbios relacionados à alimentação, para subsidiar o planejamento de ações de prevenção e cuidado.
- Monitoramento de grupos prioritários, com ênfase na população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

3. Prevenção e Controle de Doenças Crônicas Relacionadas à Alimentação

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam forte correlação com padrões alimentares inadequados. Nesse contexto, a rede municipal de saúde desenvolve:

- Acompanhamento clínico e nutricional de indivíduos com hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias.
- Ações contínuas de promoção da atividade física e incentivo a modos de vida saudáveis.
- Intervenções nutricionais individualizadas, alinhadas às Diretrizes Brasileiras de Alimentação e Nutrição, para prevenção e controle das DCNT.

4. Saúde Materno-Infantil e Nutrição

A atenção à saúde de gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes é prioridade estratégica, considerando seu impacto direto nos indicadores de SAN. Entre as ações executadas, destacam-se:

- Acompanhamento nutricional no pré-natal, incluindo educação alimentar e monitoramento do ganho de peso gestacional.
- Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, incluindo ações de incentivo ao AME e orientação sobre alimentação complementar saudável.
- Vigilância contínua do estado nutricional infantil, com foco na prevenção de deficiências nutricionais e no enfrentamento do excesso de peso.

5. Ações Intersetoriais e Articulação com o SISAN

A Política Municipal de Saúde mantém articulação com demais políticas públicas essenciais para a efetivação da SAN, incluindo:

- Parcerias com a Assistência Social, com encaminhamento de famílias em situação de vulnerabilidade aos serviços especializados e benefícios eventuais.
- Atuação conjunta com a área de Educação em ações de promoção da alimentação adequada no ambiente escolar.

- Apoio técnico e participação em iniciativas de SAN no território, como hortas comunitárias, campanhas educativas e ações de prevenção da fome e insegurança alimentar.

6. Principais Desafios Identificados

Apesar dos avanços institucionais, persistem desafios a serem enfrentados para qualificação da interface Saúde–SAN, entre eles:

- Ampliação da cobertura e regularidade dos registros no SISVAN.
- Fortalecimento da vigilância nutricional com foco em grupos vulneráveis.
- Intensificação das ações de prevenção da obesidade e outros agravos nutricionais.
- Necessidade de ampliar processos de educação alimentar e nutricional por meio de estratégias permanentes.

7. Contribuições da Saúde para o PLAMSAN

As ações da saúde constituem base técnica para a operacionalização do PLAMSAN, contribuindo para:

- A geração de dados epidemiológicos e nutricionais qualificados.
- A identificação precoce de riscos e violação ao DHAA.
- A implementação de ações intersetoriais de enfrentamento à insegurança alimentar.
- A promoção de ambientes alimentares saudáveis no território.

4. Plano de ação do PLAMSAN 2026/2029

Este item representa como deverá se comportar o município por meio das políticas de saúde, educação, assistência social e agricultura e meio ambiente para o quadriênio 2026/2029.

As ações aprovadas pelos membros do CONSEA a partir do levantamento realizado pela comissão serão tabuladas para melhor acompanhamento, pois para cada objetivo e meta terá um indicador, o qual apontará em análise realizada pela CAISAN e CONSEA se a política de SAN, estará avançando no município e caso não esteja quais serão as estratégias adotadas para que o seu indicador seja atingido.

A Administração Municipal e a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN serão responsáveis pele execução do II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, visando o desenvolvimento e a efetivação do acesso da população às políticas de SAN.

Para que o município possa avançar ainda mais na implementação da Política de SAN, o II Plano tem como meta atender o que foi aprovado em plenário na IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional realizada 2023, sendo as seguintes propostas para o município:

1) Promover ações de articulação entre todos os segmentos do município, bem como a participação social não somente em relação a ter os alimentos, mas sim referenciar alimentos de finalidade nutricional.
2) Adequar e implantar o plano de segurança alimentar e nutricional no município com fortalecimento da CAISAN visando a promoção das políticas públicas garantidoras do direito Humano a alimentação adequada.
3) Fortalecer os projetos de SAN já existentes, divulgando e articulando com as demais políticas públicas.

4.1 - DESAFIO 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável

OBJETIVO 1 – Assegurar melhores condições socioeconômicas às famílias pobres, com reforço ao acesso aos direitos sociais básicos, visando romper o ciclo intergeracional da pobreza e proteger o DHAA

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Transferir renda às famílias em situação de pobreza que atendam aos critérios	1) Acompanhar o Programa Nossa Gente Paraná	**2026:** 70% das famílias acompanhadas. **2027:** 75%. **2028:** 80%. **2029:** 85%.	% de famílias acompanhadas	Ampliação do acesso a programas estaduais	Assistência Social
Atingir 80% de acompanhamento nutricional do Bolsa Família	2) Monitorar estado nutricional (PBF)	**2026:** 60%. **2027:** 70%. **2028:** 75%. **2029:** 80%.	% de beneficiários acompanhados	Melhor vigilância nutricional	Saúde / Nutricionistas
	3) Sensibilização das famílias sobre condicionalidades	**2026:** 50 visitas/ano. **2027:** 60. **2028:** 70. **2029:** 80.	Nº de visitas realizadas	Melhoria da adesão às condicionalidades	Saúde / Assistência
	4) Avaliação nutricional priorizada (crianças <7, gestantes, mulheres 14–44)	**2026:** 55% do público avaliado. **2027:** 60% **2028:** 70%. **2029:** 80%.	% de avaliações realizadas	Melhora na detecção precoce de agravos	Saúde
Cadastrar e acompanhar	5) Avaliar e registrar dados no SISVAN	**2026:** 65% registrados. **2027:** 70%.	% registro registros SISVAN	Base confiável de dados nutricionais	Saúde

beneficiários no SISVAN		**2028:** 75%. **2029:** 80%.			
Garantir acompanhamento do Programa Leite das Crianças	6) Avaliação periódica das crianças beneficiárias	**2026:** 70% acompanhadas. **2027:** 80%. **2028:** 90%. **2029:** 95%.	% de crianças avaliadas	Melhoria no estado nutricional infantil	Saúde

OBJETIVO 2 – Melhorar condições socioeconômicas e acesso à alimentação a idosos e pessoas com deficiência (BPC)

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Garantir acesso às políticas socioassistenciais e de SAN para idosos e PcD beneficiários do BPC	7) Inserir beneficiários no SCFV	**2026:** 30% inseridos. **2027:** 40%. **2028:** 50%. **2029:** 60%.	% de participação	Desenvolvimento social e convivência	Assistência Social

4.2 - DESAFIO 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais e outros grupos sociais vulneráveis no meio rural

OBJETIVO 1 – Fomentar o abastecimento alimentar e consolidar circuitos locais de produção e consumo

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Fomentar o abastecimento alimentar para garantir acesso regular e permanente a alimentos adequados	8) Realizar encontros com produtores municipais para incentivar adesão ao PAA	**2026:** 2 encontros. **2027:** 3 encontros. **2028:** 3 encontros. **2029:** 4 encontros.	Nº de agricultores cadastrados no PAA	Fortalecimento da agricultura familiar e aumento da oferta de alimentos	Agricultura / Assistência
Ampliar participação de agricultores familiares no abastecimento dos mercados	9) Ampliar participação de mulheres na produção e comercialização	**2026:** 20%. **2027:** 25%. **2028:** 30%. **2029:** 30%.	% de mulheres participantes	Inclusão produtiva feminina	Agricultura / Assistência
Promover autonomia econômica das mulheres rurais	10) Incentivar por meio de oficinas, palestras e cursos	**2026:** 2 oficinas. **2027:** 3 oficinas. **2028:** 3 oficinas. **2029:** 4 oficinas.	Nº de mulheres participantes	Maior autonomia e renda	Agricultura / Assistência
Ampliar 20% de produtores no sistema orgânico/agroecológico	11) Qualificar agricultores em agroecologia	**2026:** 1 curso. **2027:** 2 cursos. **2028:** 2 cursos. **2029:** 3 cursos.	Nº de agricultores capacitados	Ampliação da produção agroecológica	Agricultura

Realizar ações intersetoriais com foco na redução de agrotóxicos	12) Elaborar e distribuir cartilhas educativas	**2026:** 500 cartilhas. **2027:** 500. **2028:** 700. **2029:** 800.	Nº de materiais distribuídos	Nº de materiais distribuídos SAMA / Agricultura	SAMA / Agricultura
Melhoria da infraestrutura rural	13) Elaborar projeto para aquisição	**2026:** Projeto elaborado. **2027:** Encaminhado. **2028:** Recursos obtidos. **2029:** Aquisição realizada.	Nº de equipamentos adquiridos	Melhoria da infraestrutura rural	Administração / Agricultura
Garantir qualidade e segurança dos produtos agroindustriais	14) Registrar, orientar e fiscalizar agroindústrias	**2026:** 70%. **2027:** 85%. **2028:** 95%. **2029:** 100%.	% de estabelecimentos regularizados	Acesso ao mercado formal	Vigilância Sanitária
Capacitar produtores	15) Capacitações sanitárias e de defesa agropecuária	**2026:** 2. **2027:** 2. **2028:** 2. **2029:** 2.	Nº de capacitações	Melhoria da qualidade dos produtos	Agricultura / Saúde

4.3 - DESAFIO 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica.

OBJETIVO 1 – Educação Alimentar e Nutricional permanente e promoção da alimentação adequada

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Assegurar processos permanentes de EAN	16) Oficinas permanentes sobre aleitamento e alimentação infantil	**2026:** 50% capacitado. **2027:** 75%. **2028:** 90%. **2029:** 100%.	% UBS capacitadas	Ampliação da amamentação e alimentação complementar saudável	Saúde
Melhorar qualidade dos alimentos da agricultura familiar	17) Cursos de boas práticas de produção e manipulação	**2026:** 4 cursos. **2027:** 4 cursos. **2028:** 4 cursos. **2029:** 4 cursos.	Nº de cursos	Qualificação da produção local	Agricultura/ Saúde
Incentivar continuidade do aleitamento materno	18) Incentivar aleitamento até 6 meses nas CEMEI	**2026:** 50% educadores alcançados. **2027:** 70%. **2028:** 85%. **2029:** 100%.	Nº de atividades	Incentivo institucional ao aleitamento	Saúde/ Educação
Atuar com sociedade civil em ações de alimentação e nutrição	19) Incentivar ações de redução de desperdício	**2026:** 1 ação. **2027:** 2 ações. **2028:** 2 ações. **2029:** 3 ações.	Nº de ações apoiadas	Redução do desperdício	Assistência/ Saúde
Articular redes de pesquisa e disseminar conhecimentos	20) Dias de campo, distribuição de mudas, cursos e palestras	**2026:** 1 evento. **2027:** 2 eventos. **2028:** 3 eventos. **2029:** 3 eventos.	Nº de eventos	Disseminação de tecnologias em alimentação e produção	Agricultura/ Extensão
	21) Campanhas educativas sobre alimentação e DHAA	**2026:** 2 campanhas. **2027:** 3. **2028:** 3.	Nº campanhas	População informada sobre direitos	Saúde /Educação

		2029: 4.			
Promover DHAA como direito fundamental	22) Implantar grupos de reeducação alimentar	**2026:** 1 grupo. **2027:** 2 grupos. **2028:** 2 grupos. **2029:** 2 grupos.	Nº de grupos	Melhoria dos hábitos alimentares	Saúde/ Educação/ Esporte

4.4 - DESAFIO 5 - Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias.

OBJETIVO 1 – Controlar e prevenir os agravos e doenças consequentes da insegurança alimentar e nutricional

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Programar ações do grupo Hiperdia em pelo menos **80% das UBS**	23) Implantar o grupo Hiperdia nas UBS que ainda não realizam	**2026:** 60%. **2027:** 70%. **2028:** 80%. **2029:** Manutenção.	% de UBS com Hiperdia ativo	Ampliação do cuidado integral a hipertensos e diabéticos	Secretaria Municipal de Saúde
	24) Monitorar estado nutricional e consumo alimentar pelo SISVAN	**2026:** 40%. **2027:** 50%. **2028:** 60%. **2029:** 70%.	Nº de usuários acompanhados no SISVAN	Diagnóstico precoce de agravos nutricionais	SMS / UBS
	25) Cadastrar no mínimo 15% da população/ano, priorizando grupos vulneráveis	**2026:** Implantação. **2027:** Ampliação. **2028:** Consolidação. **2029:** Manutenção.	Relatórios do SISVAN	Foco nos grupos mais vulneráveis	SMS

OBJETIVO 2 – Promover o controle e a regulação de alimentos

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Fiscalizar 100% dos estabelecimentos de alimentos	26) Realizar visitas e fiscalizações sanitárias	**2026:** 80%. **2027:** 90%. **2028:** 100%. **2029:** 100%.	% de estabelecimentos fiscalizados	Redução de riscos sanitários	Vigilância Sanitária

Aplicar legislação sanitária e de rotulagem	27) Orientar e aplicar legislação à agricultura familiar e feira do produtor	**2026:** Implantação. **2027:** Ampliação. **2028:** Consolidação. **2029:** Manutenção.	Nº de orientações/ fiscalizações	Adequação sanitária da produção local	VISA / Agricultura

OBJETIVO 3 – Estruturar a atenção nutricional na rede de atenção à saúde

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Avaliar o estado nutricional de 70% dos educandos das escolas pactuadas no PSE	27) Avaliar o estado nutricional de 70% dos educandos das escolas pactuadas no PSE 28) Aferir peso e estatura nas escolas e registrar no IPM Saúde, com encaminhamentos	**2026:** 70%. **2027:** 80%. **2028:** 90%. **2029:** Manutenção.	% de alunos	Identificação precoce de desvios nutricionais	SMS / Educação

4.5 - DESAFIO 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação.

OBJETIVO 1 – Garantir o acesso à água para consumo humano e produção de populações rurais difusas e de baixa renda, assegurando qualidade e quantidade adequadas à segurança alimentar e nutricional

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Realizar proteção de nascentes na área rural	29) Executar anualmente ações de proteção e recuperação de nascentes	**2026:** 5 nascentes. **2027:** 5 nascentes. **2028:** 5 nascentes. **2029:** 5 nascentes.	Nº de nascentes protegidas	Melhoria da qualidade e disponibilidade da água	Secretaria de Agricultura / Meio Ambiente
Realizar coletas de água de nascentes e poços artesianos da área rural	30) Coletar amostras e encaminhar para análises físico-químicas e microbiológicas	**2026:** 100% das fontes priorizadas. **2027:** Manutenção. **2028:** manutenção. **2029:** Manutenção.	Nº de análises realizadas	Redução de riscos sanitários e doenças de veiculação hídrica	Secretaria de Saúde / Vigilância Sanitária

OBJETIVO 2 – Ampliar a cobertura de ações e serviços de saneamento básico e abastecimento de água em territórios rurais e populações tradicionais, priorizando soluções sustentáveis

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Melhorar ações de saneamento básico e abastecimento de água nas áreas rurais	31) Implantar obras de saneamento e sistemas de abastecimento, incluindo instalação de cisternas	**2026:** Diagnóstico e projetos. **2027:** Implantação inicial. **2028:** Ampliação. **2029:** Consolidação.	Nº de sistemas implantados	Acesso ampliado à água potável e saneamento Redução de agravos relacionados à má	Secretaria de Obras / Agricultura / Meio Ambiente

				alimentação e à água inadequada	

4.6 - DESAFIO 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aperfeiçoando a gestão federativa, a intersetorialidade e a participação social.

OBJETIVO 1 – Identificar avanços e retrocessos no cumprimento das obrigações de respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)

Meta geral	Ações	Metas anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão responsável
Adequar, implantar e monitorar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com fortalecimento da CAISAN	32) Elaborar, pactuar e aprovar o Plano Municipal de SAN	**2026:** Elaboração e aprovação. **2027:** Implantação **2028:** Monitoramento. **2029:** Avaliação.	Plano aprovado e vigente	Governança institucional fortalecida	CAISAN / Conselho de SAN
	33) Monitorar o desenvolvimento das ações propostas no Plano de SAN	**2026:** Definição de indicadores. **2027:** Monitoramento anual. **2028:** Monitoramento anual. **2029:** Avaliação final.	Relatórios anuais de monitoramento	Transparência e efetividade das ações	CAISAN / Secretarias
Fortalecer projetos de SAN existentes e articulá-los às demais políticas públicas	34) Mapear, divulgar e integrar projetos e ações de SAN no município	**2026:** Mapeamento. **2027:** Articulação. **2028:** Consolidação. **2029:** Manutenção.	Nº de projetos integrados	Integração intersetorial ampliada	CAISAN / Secretarias
Promover articulação intersetorial e participação social qualificada	35) Realizar fóruns, audiências e conferências municipais de SAN	**2026:** Implantação. **2027:** Ampliação. **2028:** Consolidação. **2029:** Manutenção.	Nº de ações educativas	Consciência social ampliada sobre DHAA	Saúde / Educação / Assistência Social

4.7 - DESAFIO 9 - Apoio a iniciativas internacionais de SAN e DHAA.

Objetivo 1 - Assegurar a implementação das iniciativas relacionadas à SAN aos indivíduos de outros países

Meta	Ações – Propostas	Meta anualizadas	Indicador de Resultado	Resultados Esperados	Órgão Responsável
Ofertar atendimento à população de outros países	**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SMAS)** 36) Realizar acolhimento social a imigrantes e refugiados com encaminhamentos para serviços socioassistenciais. 37) Garantir acesso à alimentação adequada por meio de benefícios eventuais e articulação com equipamentos públicos de SAN. 38) Realizar inclusão das famílias estrangeiras no Cadastro Único e orientar sobre programas sociais.	**2026:** Implantar protocolo intersetorial de atendimento a imigrantes. **2027:** Inserir todas as famílias estrangeiras no CadÚnico e monitorar acesso aos serviços. **2028:** Expandir ações de integração social, educacional e produtiva. **2029:** Avaliar e publicar relatório sobre inclusão e atendimento às	Nº de imigrantes atendidos nos serviços públicos. Nº de estrangeiros incluídos no CadÚnico. Nº de ações e programas adaptados ao público externo. Acesso regular à alimentação adequada e saudável.	Garantia de atendimento digno, humanizado e intersetorial à população estrangeira. Promoção da segurança alimentar e nutricional sem discriminação. Fortalecimento de políticas inclusivas e alinhadas às diretrizes internacionais de SAN e DHAA.	SMAS SMS SME Secretaria de Agricultura Administração e Finanças CONSEA CAISAN

	SECRETARIA DE SAÚDE (SMS) 39) Oferecer atendimento integral no SUS, incluindo vacinação, atenção primária, saúde materno-infantil e saúde mental. 40) Realizar avaliação nutricional e acompanhamento pelo SISVAN quando necessário. 41) Desenvolver ações de educação em saúde adaptadas às necessidades do público imigrante. **SECRETARIA EDUCAÇÃO (SME)** 42) Assegurar acesso de crianças e adolescentes estrangeiros à rede educacional municipal.	pessoas de outros países no município.			

	43) Realizar ações de acolhimento escolar, adaptação linguística e inclusão das famílias nas atividades pedagógicas. 44) Garantir acesso à alimentação escolar conforme as diretrizes do PNAE. **SECRETARIA DE AGRICULTURA** 45) Apoiar iniciativas de integração de famílias imigrantes a projetos de agricultura familiar e hortas comunitárias, quando aplicável. 46) Promover ações de informação sobre boas práticas agrícolas e alimentação saudável para grupos estrangeiros rurais.				

	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS 47) Assegurar recursos financeiros para ações municipais voltadas ao atendimento de imigrantes e refugiados. 48) Apoiar a captação de recursos estaduais e federais destinados à população migrante. **(CONSEA)** 49) Acompanhar, monitorar e fomentar a participação social de imigrantes nas políticas de SAN. 50) Garantir escuta qualificada sobre necessidades alimentares e de proteção social desse público.				

5. Acompanhamento e avaliação do II PLAMSAN:

O acompanhamento e a avaliação do II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN ocorrerão de forma contínua e sistemática, fundamentados no desenvolvimento das ações da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, executadas por meio de programas, projetos e serviços das Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social, Educação, Agricultura e Meio Ambiente, em consonância com seus respectivos objetivos e metas.

O monitoramento será realizado com base nos indicadores definidos para cada ação, permitindo a verificação periódica do cumprimento das metas estabelecidas. A avaliação ocorrerá a partir das informações e relatórios disponibilizados pelas secretarias executoras, contemplando o grau de execução das ações, os prazos previstos e os resultados alcançados.

As políticas públicas de Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Assistência Social e Agricultura, representadas por seus gestores municipais no âmbito da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, em articulação com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA, serão responsáveis pela coordenação do processo de implantação, acompanhamento e consolidação do II PLAMSAN.

A Sociedade Civil Organizada desempenhará papel essencial nesse processo, contribuindo para o fortalecimento da participação social e do controle social das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional. Dessa forma, o conjunto das instituições governamentais e não governamentais envolvidas assumirá o compromisso de acompanhar e avaliar as metas e estratégias estabelecidas neste Plano, propondo, sempre que necessário, intervenções para correção de rumos, adequações operacionais ou aperfeiçoamento das ações.

O monitoramento e a avaliação do II PLAMSAN têm como finalidade verificar se as prioridades, metas e estratégias definidas estão sendo efetivamente alcançadas, bem como identificar a necessidade de ajustes ao longo de sua vigência, garantindo maior efetividade às ações implementadas.

Para assegurar esse processo, torna-se imprescindível a intersetorialidade entre as políticas públicas e o engajamento permanente da sociedade civil organizada, de modo a garantir a participação efetiva na formulação, execução e avaliação da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, especialmente por meio do controle social exercido pelo CONSEA Municipal.

Tabela 17 - **Cronograma de monitoramento e avaliação**

Ação	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**
Implementação do Plano	X			
Acompanhamento das ações		X	X	X
Monitoramento e avaliação		X	X	X
Avaliação final				X
Elaboração do III PLAMSAN				X

A CAISAN Municipal, no prazo de até 60 (sessenta) dias após a aprovação do II PLAMSAN, instituirá o Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano, composto por representantes técnicos das Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Agricultura, bem como por representantes da sociedade civil organizada, indicados pelo CONSEA Municipal.

O Comitê Técnico terá como finalidade reafirmar a perspectiva de direitos, reforçando que a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada requer ações do Estado e da sociedade que ultrapassem o aspecto quantitativo do acesso à alimentação, contemplando também a disponibilidade física e financeira de alimentos saudáveis, adequados e culturalmente referenciados.

O Comitê deverá, ainda, contribuir para a aproximação entre as linguagens técnicas e populares, promovendo o diálogo e a compreensão mútua no processo de construção, implementação e consolidação dos direitos, da soberania alimentar e do fortalecimento do SISAN no âmbito municipal.

O monitoramento constituir-se-á como uma rotina permanente, sendo os dados gerados fundamentais para subsidiar a tomada de decisões, o redirecionamento de ações e o

aprimoramento das políticas públicas de alimentação e nutrição. Nesse sentido, a discussão e a prática do monitoramento e da avaliação deverão integrar os instrumentos de trabalho do CONSEA e da CAISAN, contribuindo para o fortalecimento da gestão intersetorial e da governança do SISAN municipal.

Fonte de pesquisa

https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/nova-olimpia, acesso em 03/01/2024 as 15:38

http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio, acesso em 03/01/2024 as 15:58

https://qedu.org.br/municipio/4117206-nova-olimpia, acesso em 03/01/2024 as 15:28